



## CONSTRUINDO O SOCIALISMO

### ELEIÇÕES ADUFPI: DUAS CONCEPÇÕES



**Alexis Leite**

é professor do Departamento de Filosofia - UFPI.  
Imei: alexisl13@gmail.com Fone: (86) 9976-6633

Faça a crítica e dê sugestão.

### Breves...

**18/03/14** - Conclusão do período 2013/2 da UFPI

**10 a 15/02/14** - 33º CONGRESSO do ANDES-SN com o tema central: "ANDES-SN na defesa dos direitos dos trabalhadores: organização docente e integração nas lutas sociais".

Local: São Luís - MA/ Promoção: ANDES-SN

**31/01/14** - Eleições da ADUFPI. Voto consciente é voto que se há de lembrar enquanto vida tiver.

**16 a 19/01/2014** Local: BRASILIA-DF. Atividade: 16h - Abertura do 32º Congresso Nacional da CNTE com o tema "Educação, Desenvolvimento e Inclusão Social" Local: Centro Internacional de Convenções do Brasil - CICB (SCES, Trecho 2, Conjunto 63, Lt 50 - Brasília-DF). Promoção: CNTE

**13/01/14** - Níver do editor do muleke.net. - 60 anos. Quanto me resta e o que fazer com eles? Ver coisas bonitas e feias, fazendo disso poemas, espalhando-os pela América do Sul.

**A chapa 1** - "ADUFPI é de tod@s" - é uma proposta de continuidade com a ruptura ocorrida na segunda gestão do professor Cardoso (2008-2009), ao questionar a administração superior da UFPI em dois aspectos: o primeiro disse respeito à Resolução CONSUN que permitia lotar docente com exacerbada carga horária; o segundo, que a resolução dava plenos poderes de a administração superior da UFPI fazer a lotação docente sem passar pela instância de base, a Assembleia Departamental. Isso foi um marco na administração da ADUFPI que, até então, havia sido conivente com os desmandos em nosso local de trabalho pela razão óbvia de que naquelas conjunturas as reitorias da ufpi tinham um imenso poder de persuasão, pelo clientelismo e pela perseguição, emplacando assim a diretoria que bem entendesse. Tínhamos causas a ganhar, mas somente no âmbito jurídico face ao governo federal. Nenhuma luta local. A administração da UFPI com o reitor Luis Júnior, no processo de reformas da educação superior - prouni/reuni - obrigou os docentes a optarem, ou pela escravidão voluntária, ou pela resistência. Ganhou a última com a derrota do projeto da reitoria de "tá tudo dominado". No mais, **a chapa 1** tem plena consciência de que a ADUFPI é hoje bem mais do que um lugar que presta serviços aos associados/a, à comunidade teresinense, um dos melhores lugares de Teresina para a convivência familiar e lazer. A ADUFPI hoje é sobretudo consciência sindical.

**A chapa 2** - "Renovação e luta" - é a proposta de tornar a ADUFPI um aparelho a mais do pstu, financiar as reuniões de seus militantes em âmbito local e nacional, ampliar o poder de barganha do mesmo no processo de dominação do ANDES-SN, implodindo

o mesmo. Promover greves a fim de criar as condições de ganhar novos militantes para o pstu pela impressão que causam aos jovens com jargões vazios como "vanguarda", "revolução permanente", "trotskismo", "estalinismo" e vai conversa besta. Seu líder vanguardista é o professor Geraldo, presidente da regional da ADUFPI de Floriano, que não agregou nenhuma pessoa em "renovação e luta", não escreveu sequer um panfleto para denunciar as péssimas condições de trabalho local, enfim, não travou nenhuma luta lá, onde deveria travar. Curiosamente é apontado como o sindicalista guru pelas professoras Valéria e Lila, sem nenhuma base empírica para tão excelente vivência sindical (Qual é a raiz disso? Imagino!). Ambas as professoras foram alçadas à condição de serem presidente numa chapa de consenso, indicadas por mim, aceitas por todos/a, menos por elas mesmas. Valéria alegou está velha, acabada e com a espinhela caída; Lila disse "-Jamais! Vou fazer o meu pós-doctor e viajar." Levantaram 2 princípios: **O primeiro alegava que poderíamos ter um presidente fora de Teresina - quebraram** ao não colocarem o GURU, ou Johnson, ou o Douglas, ou o Égil. Por quê?; **segundo, que as pessoas componentes das chapas deveriam participar das reuniões para serem candidatas -quebraram** ao pegarem pessoa como a professora Maria Majacir, que no ato da inscrição de seu nome perguntou e disse: "- O que é isso mesmo?", "-É contra o reitor? "-Não sei nada de esporte, quem vai cuidar disso é meu marido, o Garotinho". Professor Ariosto disse que "-Fui pego na rede ao passar pelo corredor". A professora Edna afirmou "- Estou na chapa só para compor, não vou fazer nada, mas sei que vamos perder. " O monstrengo está feito. É muito pior do que isso. Ele quer te pegar.



# ADUFPI NÃO QUER SER PSTU

O pstu (partido socialista dos trabalhadores unificado) já domina vários sindicatos no ramo da educação em Teresina. ADCESP (UESPI), SINDIFIPI (IFPI/PI) E SINDSERM (Servidores da PMT). Os dois primeiros são controlados a ferro e fogo, mas em grande parte em razão do desinteresse docente pelas questões de organização sindical. Cargos como presidentes e tesoureiros são vitalícios dos membros do PSTU, mesmo que os regimentos falem de independência para com os partidos políticos. O sindserm tornou-se modelo tipo exportação de conquista de sindicato para o pstu. Elegeram uma chapa composta de várias forças e aos poucos promoveram a discórdia e o expurgo de quem não era do partido. Promovem greves que são gestadas conforme os interesses do partido. Agora fez uma chapa pura, acreditando que pode ganhar sozinho as eleições. O discurso usado é o da unidade, da fraternidade e do respeito. A prática é fundamentada na transferência de dinheiro do sindicato para as viagens da sua militância e financiamento da "csp

conlutas", uma central de alguns estudantes manipulados através de jargões vazios apontando para uma pretensa revolução mundial em andamento. Utilizam-se em suas análises de todas as desgraças, naturais e sociais, como uma cascata infundável, como sinais de uma revolução que está em andamento e que ele (PSTU) é a sua "vanguarda" - Haja messianismo. Tentou se apossar do Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Piauí (SINTE), mas a chapa em que se encontravam os seus militantes foi rechaçada de modo massacrante. Não é à-toa que o prof. Francisco Nilton Freitas (Niltinho), presidente da APROFEPI, base do PROIFES, declara pleno apoio à chapa do pstu. Ficarà mais fácil desmoralizar a ADUFPI sob a sua direção. Na foto abaixo, Marcondes, presidente do SINDIFIPI fez se presente na Assembleia Geral da ADUFPI, sem convite e mandado pelo Geraldo, buscando desmoralizar o diretor sindical da ADUFPI, Alexis Leite, por este exigir mais responsabilidade ao se falar de greve nas instituições de ensino. Deram-se mal.



**Regimento geral da UFPI**

"Art. 39 Compete ao Coordenador[a] de Curso:

VIII - comunicar à Diretoria do Centro quaisquer irregularidades e solicitar medidas para corrigi-las;"

Ofereço essas flores para a uma desculpa antecipada minha compreensão sobre da ADUFPI. Ela não é uma leitura calcada em mais de sindicais, dos quais 24 anos ADUFPI participando das que a nossa categoria já



Comunidade Universitária como de eu ter ousado expor a o momento atual da eleição verdade. É apenas uma 35 anos nas lutas na linha de frente da ações mais duras e difíceis enfrentou.

## POEMA

### SOSSEGO

Passei a mão em tuas bandas  
Suadas de tanto requebrar  
Pingando gotas no pé quieto  
Cansado de andar  
Em busca da felicidade  
Que nunca vais encontrar  
Pois que ela está contigo  
Desde a origem do mundo  
Até o dia em que findar

Alexis Leite

## CURIOSIDADE:

### Salvo pelo gongo

A Inglaterra é um país pequeno, e nem sempre houve espaço para enterrar todos os mortos. Então, os caixões eram abertos, os ossos tirados e encaminhados ao ossuário, e o túmulo era utilizado para outro defunto. Às vezes, ao abrir os caixões, percebiam que havia arranhões nas tampas, do lado de dentro, o que indicava que aquele morto, na verdade, tinha sido enterrado vivo. Assim, surgiu a ideia de, ao fechar os caixões, amarrar uma tira no pulso do defunto, tira essa que passava por um buraco no caixão e ficava amarrada num sino. Após o enterro, alguém ficava de plantão ao lado do túmulo durante uns dias. Se o indivíduo acordasse, o movimento do braço faria o sino tocar. Assim, ele seria "saved by the bell", ou "salvo pelo gongo", como usamos hoje.



## EXPEDIENTE

**Editor:** Alexis Leite

**Impressão:** Gráfica do Povo

- Aos leitores e leitoras que têm incentivado a crítica rápida, desburocratizada, sincera. O nosso objetivo é contribuir com a reflexão da Comunidade Universitária. A sociedade é feita por nós.

**LEIA, ANOTE E PASSE ADIANTE**  
Exemplares: 6 mil